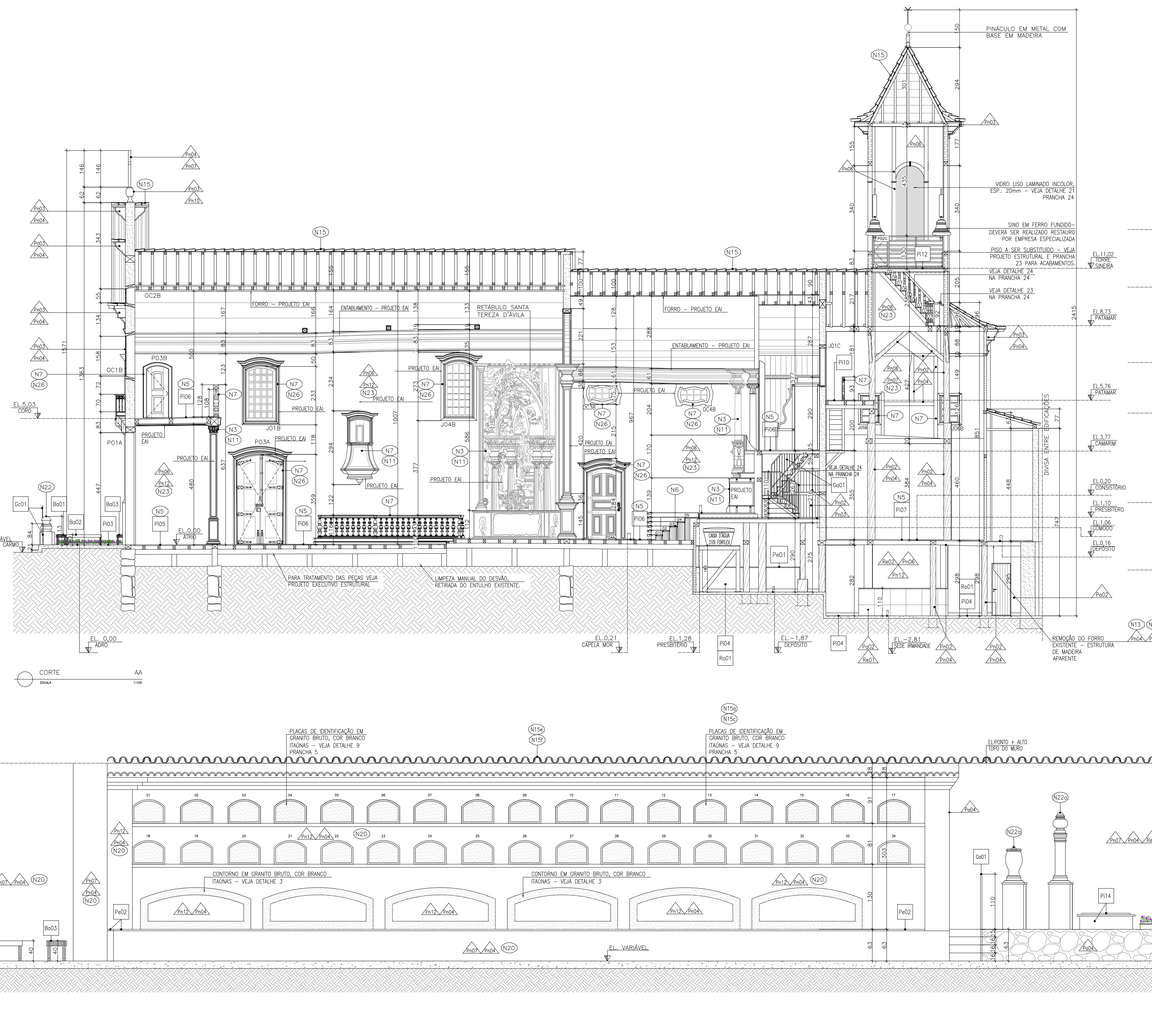
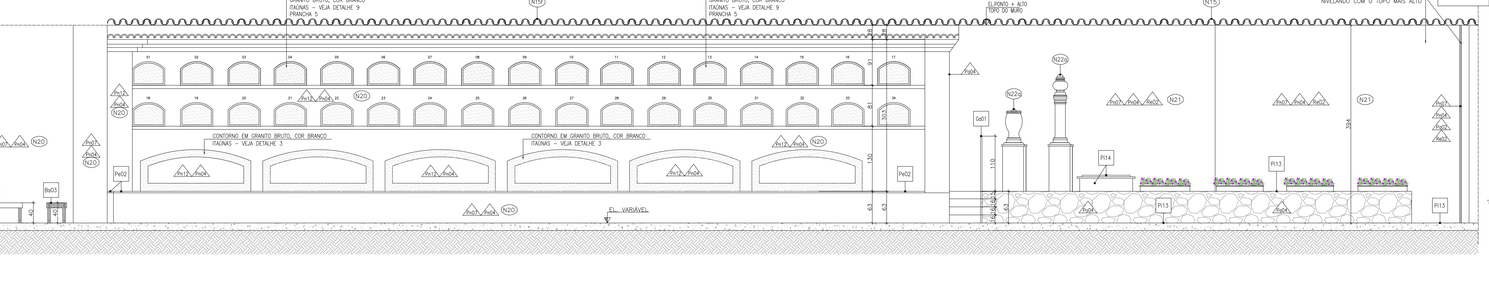
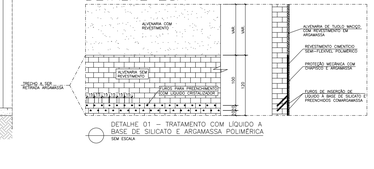



## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| REVESTIMENTO | Ac01 | REVESTIMENTO EM PORCELANATO DM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIO, REF.: BANCOORES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPICADA E EMBÇOÇA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | Ac02 | REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) |
| | Ac03 | EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) |
| ALVENARIA | Ab01 | CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS) |
| PINTURA | Pn01 | PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PREMIO, COR CROMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA |
| | Pn02 | APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELENTE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA DEVIDAMENTE LIXADA (COM LIXA D'ÁGUA) E LIMPA |
| | Pn03 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (F0). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | Pn04 | TINTA ACRÍLICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (F0). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | Pn05 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (F0). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | Pn06 | TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE |
| | Pn07 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE. (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm) |
| | Pn08 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE. (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm) |
| | Pn09 | STAIN PARA SUPERFÍCIE DE MADEIRA, COR BRANCO, ACABAMENTO FOSCO (USO INTERNO E EXTERNO), LINHA POLISTEN, REF.: SAYERLACK OU EQUIVALENTE |
| DIVISÓRIA | Dv01 | DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES |
| ALVENARIAS E FECHAMENTOS | Ab02 | ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE |
| | Ab03 | ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DM.: 11,5x19x29cm |
| | | ESTUGAEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA; IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO MIRFLEX, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA). |
| | Pi01 | PISO EM PORCELANATO DM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIO, REF.: BANCOORES, OU EQUIVALENTE DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | Pi02 | REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATEAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USODE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS). AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS |
| | Pi03 | PASSEIO DE CONCRETO ÁSPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m |
| | Pi04 | PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. |
| | Pi05 | LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, POLIDO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTIDERRAPANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS |
| | Pi06 | PISO TABUADO LISO DA MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | Pi07 | PISO TABUADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | Pi08 | PISO EM TÁBUA DE MADEIRA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | Pi09 | ESCADA COM PISO EM QUARTZITO AMARELO, LARGURA DO PISO E ESPELHO, COM APLICAÇÃO DE HIDROFUGANTE FOSCO. |
| | Pi10 | PISO EM MADEIRA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | Pi11 | ESCADA EM MADEIRA DE PEROBA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE), APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | Pi12 | LADRILHO HIDRÁULICO LISO AZUL 20X20X1,9CM CIMARTEX, OU EQUIVALENTE ASSENTADO COM ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO SOBRE CAMADA DE BASE EXECUTADA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE |
| | Pi13 | ESCADA COM PISO EM GRANITO CINZA ANDORINHA, DIM.: 40cm x 120cm, POLIDO |
| | Pi14 | ESCADA COM PISO EM QUARTZITO AMARELO, LARGURA DO PISO E ESPELHO, COM APLICAÇÃO DE HIDROFUGANTE FOSCO. |
| | Pi15 | TAMPO SUPERIOR E ACABAMENTO NAS LATERAIS DOS TÚMULOS EM GRANITO, COR PRETO SÃO GRABRIEL, ESP.: 3cm, POLIDO |
| FORRO | Fo01 | FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIA |
| SOLEIRA | So01 | SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX |
| PEITORIL | Pe01 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, ESP.: 3cm |
| | Pe02 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm |
| RODAPÉ | Ru01 | RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm |
| | Ru02 | RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm |
| ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO | Bo01 | BANCO EM MADEIRA BIOSSINTÉTICA, COR MADEIRA |
| | Gr01 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=85cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | Gr02 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=82cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | Gn01 | GUARDA CORPO EM MADEIRA DE PEROBA, COR NATURAL, H=110cm, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR |
| | Gd01 | GUARDA CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM AÇO INOXIDÁVEL COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm |

## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUGAEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## LEGENDA DE TEXTOS

A – ÁREA
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA
S – SOBE
REF. – REFERÊNCIA
H – ALTURA
cm – CENTÍMETRO
m – METRO
EL. – ELEVAÇÃO
ESP. – ESPESSURA

## ESQUADRIAS

PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.

## NOTAS

N1 — EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:
1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTES REQUISITOS:
a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO;
b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;
c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;
d– PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS;
e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;
f– NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;

N2 — MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA:
A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA

N3 — ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NICHO E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO:
PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT ANTES DO INICIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TNT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.

N4 — PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO:
OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

N5 — PISOS EM MADEIRA:
OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.
*PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA.

N6 — ESCADA PRESBITÉRIO:
A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRAUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM. SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

N7 — BALAÚSTRES DO CORO, NAVE, POLÍPTIO, MOLDURA DOS ÓCULOS, CAIXA DO ÓRGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E EMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS:
DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

N7A — PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2_ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS.

N8 — BENS MÓVEIS E INTEGRADOS:
TODOS OS ELEMENTOS PASSIVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ÁRMARIOS, ELEMENTOS ARTISTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO, O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS, ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.

N9 — DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

N10 — TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ACEITÍVEIS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

N11 — O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.

N12 — TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SUCUBA SIMLAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

N13 — TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUIÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFACIR CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).

N14 — DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:
TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS.
AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.

N15 — COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO DAPA, REFAZER O EMBÇOAMENTO DAS TELHAS POSSIONADAS NOS BEIRAIS E NAS CUMEEIRAS. NO ENTELAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1.ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO. MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL.
b– AS CAPAS DOS PANOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEEIRAS E DOS ESPIGÕES SERÃO EMBÇOADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, MEDIATA E RIGOROSA LIMPEZA DA TALHA, APÓS O EMBÇOAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA; EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL. APÓDADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEEIRAS E SOBRE OS CANAIS SERÃO COLOCADOS PRAMENTOS DE TELHAS – BEBEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS CHUVAS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTEIRO E NO TRÂNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO.
b– EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARMAXXI PRO, REF.: BRASILIT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACRESCIDO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS.
c– RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 = CORTE 50 CM DOS RUFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROPICIAR A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCAIS. O ASSENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBUTIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARREMATE DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAÇO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SUVINIL OU SIMILAR.
d– AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS.
e– RETIRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INCRUSTADA.
f– TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2008 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFACIR CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVE–SE SEGUIR A SEGUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS;
g– PARA CIMALHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADO NO CADERNO DE ENCARGOS.
h– PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIGAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHAL E DEMAIS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.

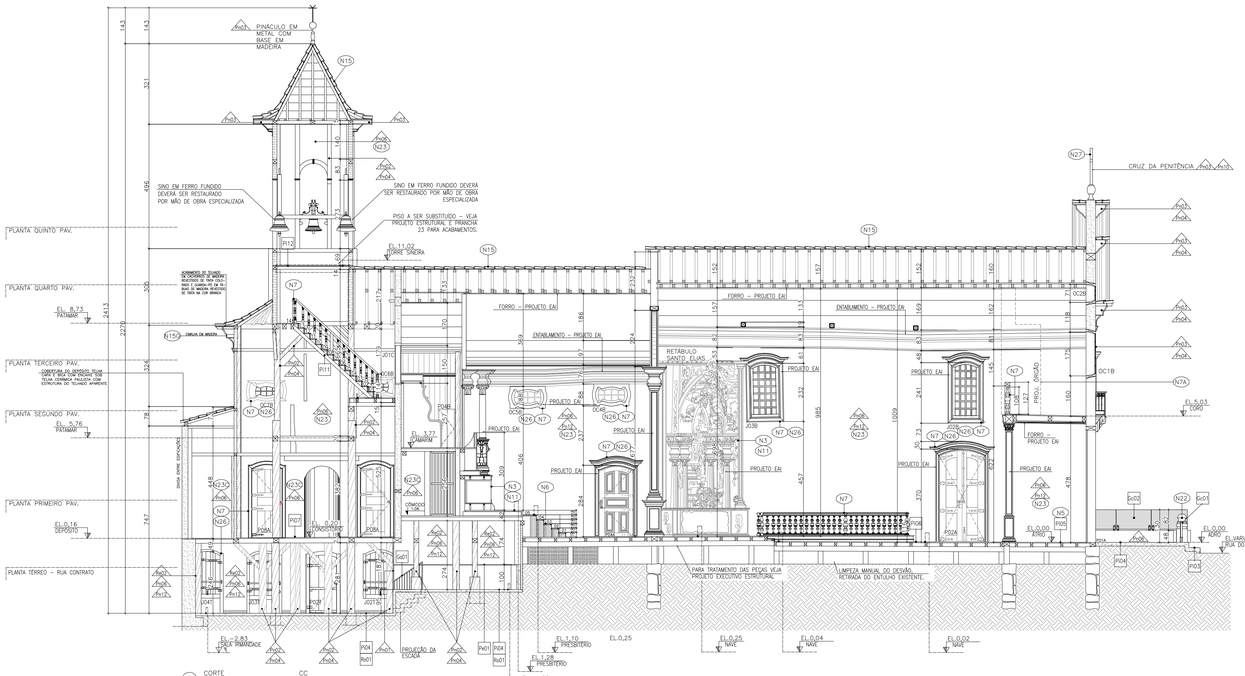
N16 — ASSOALHO DE MADEIRA:
b– TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2008 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFACIR CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS) E DEVE–SE SEGUIR A SEGUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS;
b– AS PEÇAS SOLTAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTRUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
c– O ASSOALHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAURADO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE CERA E/OU TINTA, CALAFETAÇÃO DAS PEQUENAS OBTURAÇÕES, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCERADOS COM CERA DE CARNAÚBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMÃOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E UM BOM ACABAMENTO.

N17 — LADRILHO HIDRÁULICO:
OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.

N18 — SOLEIRAS: AS SOLEIRAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLEIRAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARÁ ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA ARIDEIRA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOALHO DE MADEIRA (N15).

N19 — FORROS:
a– SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCEM AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS
b– FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADAS TRINCHAS, ESPÁTULAS E ASPIRADOR DE PÓ PARA RETIRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM GEL DECAPFANTE. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CÁUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDURAS E PERFIS. CASO OCORRA DANOS, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES.
c– TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2008 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFACIR CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃO) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA.
d– PINTURA – VIDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.

N20 — CARNEIRAS:
a– A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADERNO DE ENCARGOS ITEM 1.3.
b– CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS).
c– O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOST




## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## LEGENDA DE TEXTOS

A – ÁREA
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA
S – SOBE
REF. – REFERÊNCIA
H – ALTURA
cm – CENTÍMETRO
m – METRO
EL. – ELEVAÇÃO
ESP. – ESPESSURA

## ESQUADRIAS

PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.

## NOTAS

ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS:
a– TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PILASTRAS, FRONTÕES DAS JANELAS, BALAÚSTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.
b– CIMALHAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
c– CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO–SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARRETAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÃO DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPOSTOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPA E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS ÀS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LOCAIS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREJADO, ATÉ ATINGIR–SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE escovação VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO–SE EM SEGUIDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE.
EM TODOS OS LOCAIS ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATÍVEL COM ORIGINAL.
*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAIS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.
* TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAIAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA À BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.
* PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL.
* CUNHAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA AROEIRA. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
* GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERME DA PEÇA". A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERIOR DE FERRUGEM E PODEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXILIO DE BISTURI: APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUIDA, COM ESCOVA.
MAIS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUAISQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

N23

TORRE SINEIRA:
• PARA TROCA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
• PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ARIDERA.
* DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE.
* PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FIAPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA, REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA MORNA E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXILIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FIAPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES.
• A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERIAIS DA MESMA CARACTERÍSTICA.
• AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS.
• A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.

N24

N25 CONDUTORES:
EMBUTIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N4

N26 ESQUADRIAS:
TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS

N27 CRUZ:DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

N28 GERAL:
ELEVAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO

N29 GERAL:
TODAS AS ELEVAÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL.

N30 TÚMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITAÚNAS, PARA OS TAMPOS DOS TÚMULOS EM PEDRA ARDÓSIA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANITO PRETO.

N31 TODO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADRO).

TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTE PROJETO, E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS AS FASES A SEREM REALIZADAS.

| REVISÕES | | | |
|---|---|---|---|
| REVISÃO | DATA | NOME | ASSINATURA | DESCRIÇÃO |
| A | 08/03/2016 | CONSMARA ENGENHARIA | | EMISSÃO INICIAL |
| B | 27/06/2016 | CONSMARA ENGENHARIA | | ATENDENDO COMENTARIOS – PARECER 046/2016 |
| C | 12/07/2016 | CONSMARA ENGENHARIA | | ATENDENDO COMENTARIOS – PARECER 078/2016 |

APROVADO EM 15/07/2016

IPHAN · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA · PAC2 CIDADE MELHOR

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| REVESTIMENTO | A1 | REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 62x63cm, MODELO CIMENTO GRUIO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | A2 | REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO). |
| | A3 | EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) |
| ALVENARIA | A4 | CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS) |
| PINTURA | A5 | PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERVISÇÃO DEVIDAMENTE TRATADA |
| | A6 | APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELENTE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA DEVIDAMENTE LIXADA (COM LIXA D'ÁGUA) E LIMPA. |
| | A7 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO ROSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | A8 | TINTA ACRÍLICA ACETINADA METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM OO (SB)/ OO (FO): REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | A9 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMSOU EQUIVALENTE |
| | A10 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). |
| | A11 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTICIO SEM–FLEXÍVEL POLIMÉRICO DU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). |
| DIVISÓRIA | A12 | DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| ALVENARIAS E FECHAMENTOS | A13 | ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA PH04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE |
| | A14 | ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm |
| | A15 | ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM: APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VARFLEX, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA). |
| PISOS | P01 | PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO GRUIO, REF.: BIANCOGRES. OU EQUIVALENTE DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | P02 | REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USODE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS); AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS |
| | P03 | PASSEIO DE CONCRETO ÁSPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m |
| | P04 | PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXIVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. |
| | P05 | LADRILHO CERÂMCO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, PODLO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTIDERRAPANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS |
| | P06 | PISO TABUADO LISO EM MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| PISOS | P07 | PISO TABUADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P08 | PISO EM TÁBUA DE MADEIRA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P09 | ESCADA COM PISO EM ARDÓSIA NATURAL DIMENSÕES 40x40cm, LAVADO, ENCERADO E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE |
| | P10 | PISO EM MADEIRA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P11 | ESCADA EM MADEIRA DE PEROBA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE), APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P12 | LADRILHO HIDRÁULICO USO AZUL 20X20X1,9CM CIMARTEX, OU EQUIVALENTE ASSENTADO COM ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO SOBRE CAMADA DE BASE EXECUTADA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE |
| | P13 | PISO EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, DIM.: 40x40cm |
| | P14 | TAMPO SUPERIOR E ACABAMENTO NAS LATERAIS DOS TÚMULOS EM GRANITO, COR PRETO SÃO GRABRIEL, ESP.: 3cm POLIDO |
| FORRO | F01 | FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| SOLEIRA | So01 | SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, LARGURA DO VÃO |
| PETIORI | Pe01 | PETIORI, EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, ESP.: 3cm |
| | Pe02 | PETIORI, EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm |
| RODAPÉ | Ro01 | RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm |
| | Ro02 | RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm |
| ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO | Ba01 | BANCO EM MADEIRA BIOSSISTMÉTICA, COR MADEIRA |
| | Gc01 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=85cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | Gc02 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=82cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | Gm01 | GUARDA CORPO EM MADEIRA DE PEROBA, COR NATURAL, H=110cm, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR |
| | Ga01 | GUARDA CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM AÇO INOXIDÁVEL COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm |

## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## NOTAS

N1
EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:
1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS:
a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO;
b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;
c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;
d– PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS;
e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;
f– NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;

N2 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA:
A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA

N3 ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NICHO E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO:
PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT INCLUSO DA ÁREA DO ENTORNO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TNT E COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.

N4 PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO:
OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

N5 PISOS EM MADEIRA:
OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.
*PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA.

N6 ESCADA PRESBITÉRIO:
A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRAUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM. SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

N7 BALAÚSTRES DO CORO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS ÓCULOS, CAIXA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS:
DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

## NOTAS

N7A PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2_ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS.

N8 BENS MÓVEIS E INTEGRADOS:
TODOS OS ELEMENTOS PASSIVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ÁRMARIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/CARTELA (EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO, O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.

N9 DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

N10 TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

N11 O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.

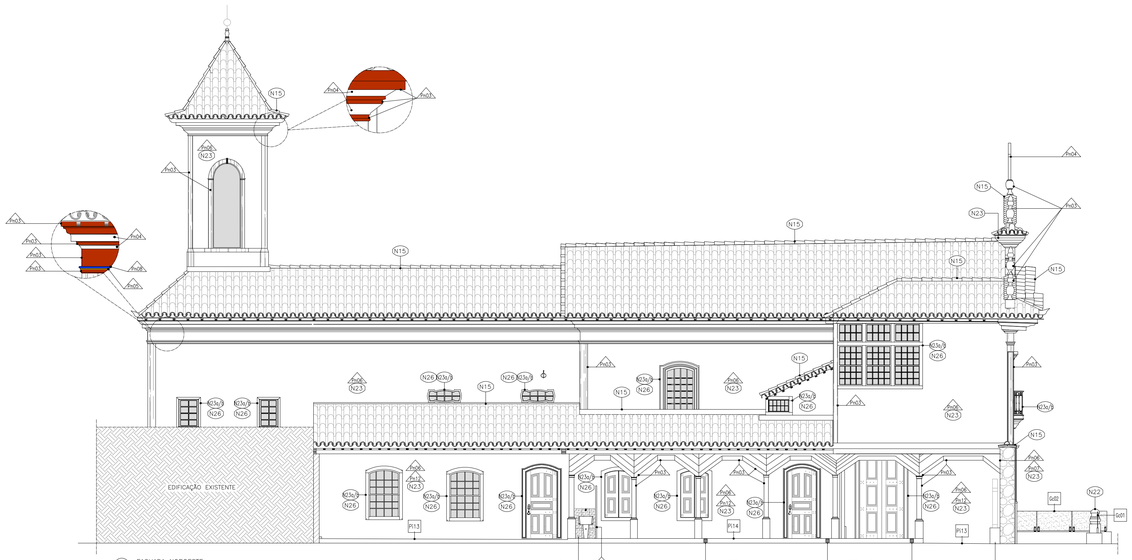
N12 TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM À CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DEMARCADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

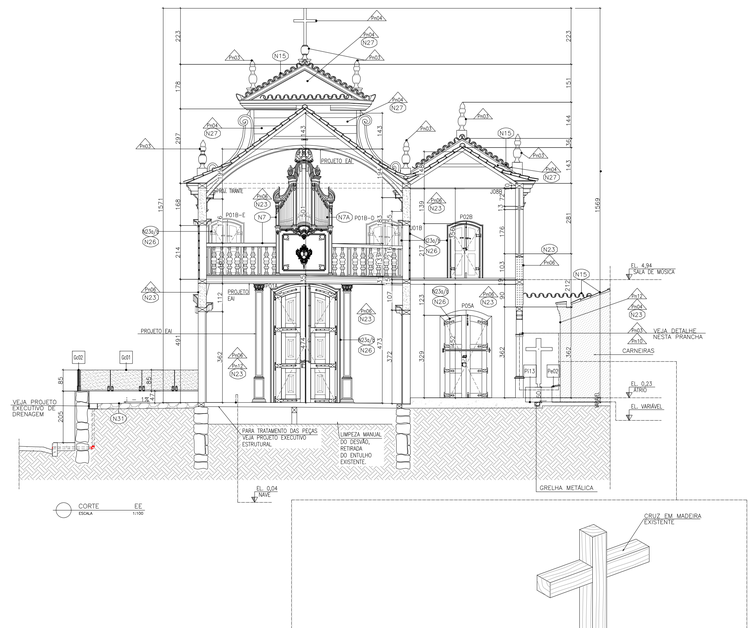
N13 TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUIÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000® E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFACIR® CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).

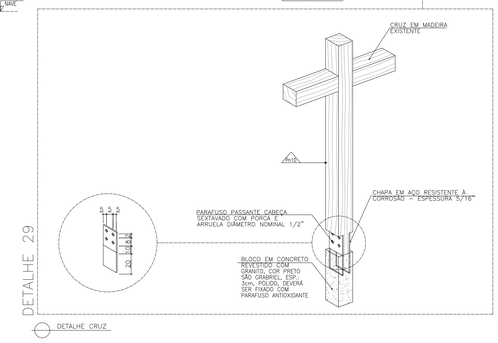
N14 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:
TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS/DEVERÃO SERÃO ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.

## NOTAS

COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO C




## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## LEGENDA DE TEXTOS

| | | |
|---|---|---|
| A – ÁREA | REF. – REFERÊNCIA | m – METRO |
| I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA | H – ALTURA | EL. – ELEVAÇÃO |
| S – SOBE | cm – CENTÍMETRO | ESP. – ESPESSURA |

## ESQUADRIAS

PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.

## NOTAS

ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS:

a– TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PILASTRAS, FRONTÕES DAS JANELAS, BALAUSTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.

b– CIMALHAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.

c– CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO–SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARRETAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPOSTOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPA E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS ÀS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS. NOS LOCAIS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS, NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREJADO, ATÉ ATINGIR–SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO–SE EM SEGUIDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE.

EM TODOS OS LOCAIS ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATÍVEL COM ORIGINAL.

*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAIS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.

* TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAIAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA À BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.

* PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL.

* CUNHAS: SUBSTituir AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARQUEIRA, ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.

* GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPACEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERME DA PEÇA". A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E PODERA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A PODEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUIDA, COM ESCOVA.

MAIS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA PODEIRA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUAISQUER VESTÍGIOS DE PODEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

TORRE SINEIRA:
* PARA TROCA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
* PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ARQUEIRA.
* DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE.
* PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FIAPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA, REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA MORNA E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXÍLIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FIAPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES.
* A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERAIS DA MESMA CARACTERÍSTICA.
* AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS.
* A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.

CONDUTORES:
EMBUTIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N4

ESQUADRIAS:
TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS

CRUZ:DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR, POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

GERAL:
ELEVAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO

GERAL:
TODAS AS ELEVAÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL

TÚMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITAÚNAS, PARA OS TAMPOS DOS TÚMULOS EM PEDRA ARDOSIA, ESTAS SERÃO SUBSTituídas POR GRANITO PRETO.

GERAL:
TODAS AS PEDRAS IRREGULARES DEVERÃO SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTECNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS. (VEJA PLANTA BAIXA térreo).

TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTE PROJETO, E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS AS FASES A SEREM REALIZADAS.

| REVISÕES | | | | |
|---|---|---|---|---|
| REVISÃO | DATA | NOME | ASSINATURA | DESCRIÇÃO |
| A | 08/03/2016 | CONSMARA ENGENHARIA | | EMISSÃO INICIAL |
| B | 27/06/2016 | CONSMARA ENGENHARIA | | ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016 |
| C | 12/07/2016 | CONSMARA ENGENHARIA | | ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016 |

APROVADO EM 15/07/2016

IPHAN — Ministério da Cultura — GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA — PAC2 CIDADE MELHOR

# PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO

DISCIPLINA: ARQUITETURA

EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

LOGRADOURO: RUA DO CARMO — NÚMERO: S/N

BAIRRO: CENTRO — CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG

DISCIPLINA: ARQUITETURA — FOLHA: 29/54

ESCALA: INDICADA — FORMATO: A1

CONTEÚDO: FACHADA NOROESTE , CORTE EE E DETALHE CRUZ CARNEIRAS

## RESPONSÁVEIS TÉCNICOS


CONSMARA ENGENHARIA
(31) 2514 7093 / contato@consmara.com.br
www.consmara.com.br

RT'S DO PROJETO:

Arquiteto: Lizandro Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4

PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:

Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63

CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
CNPJ: 26.474.058/0014-96

EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR

Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3

Arquiteta: Cleide Leis Maia / CAU MG: 162260-9


Nº CONTRATO: 05/2015 — TIPO: ARQ — NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 29 54 — REVISÃO: C

A1

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| REVESTIMENTO | A3a | REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO CRUZO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | A3b | REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO. |
| ALVENARIA | A3c | EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO |
| | A3d | CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTERAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.4.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO CERÂMICA E PINTURA). |
| PINTURA | A3e | PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO CRUZO, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | A3f | PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA |
| | A3g | APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELENTE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA DEVIDAMENTE LIXADA (COM LIXA D'ÁGUA) E LIMPA. |
| | A3h | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO ROSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | A3i | TINTA ACRÍLICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | A3j | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMSOU EQUIVALENTE |
| | A3k | TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE |
| | A3l | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). |
| | A3m | TINTA ACRÍLICA FOSCA NA COR AZUL, ESCALA PANTONE CÓDIGO BLUE 072 C (PANTONE SOLID COATED). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE |
| | A3n | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI–FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). |
| DIVISÓRIA | D1 | DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| ALVENARIAS E FECHAMENTOS | A1a | ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04. REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE |
| | A1b | ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm |
| | A1c | ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA. IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VARFLEX, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO CERÂMICA E PINTURA). |
| PISOS | P01 | PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO CRUZO, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | P02 | REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATEAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS). AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS |
| | P03 | PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m |
| | P04 | PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. |
| | P05 | LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, POLIDO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTIDERRAPANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS |
| | P06 | PISO TABUADO USO EM MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| PISOS | P07 | PISO TABUADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P08 | PISO EM TÁBUA DE MADEIRA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P09 | ESCADA COM PISO EM ARDÓSIA NATURAL DIMENSÕES 40x40cm, LAVADO, ENCERADO E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE |
| | P10 | PISO EM MADEIRA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P11 | ESCADA EM MADEIRA DE PEROBA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE), APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P12 | LADRILHO HIDRÁULICO USO AZUL 20X20X1,9CM CIMARTEX, OU EQUIVALENTE ASSENTADO COM ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO SOBRE CAMADA DE BASE EXECUTADA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE |
| | P13 | PISO EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, DIM.: 40x40cm |
| | P14 | TAMPO SUPERIOR E ACABAMENTO NAS LATERAIS DOS TÚMULOS EM GRANITO, COR PRETO SÃO GRABHEL, ESP.: 3cm. |
| FORRO | F01 | FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| SOLEIRA | Sol01 | SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, LARGURA DO VÃO |
| PEITORIL | Pei01 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, ESP.: 3cm |
| | Pei02 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm |
| RODAPÉ | Rod01 | RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm |
| | Rod02 | RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm |
| ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO | Ban01 | BANCO EM MADEIRA BIOSSINTÉTICA, COR MADEIRA |
| | Gcr01 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=85cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | Gcr02 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=82cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | Gcr03 | GUARDA CORPO EM MADEIRA DE PEROBA, COR NATURAL, H=110cm, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR |
| | Gcr01 | GUARDA CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM AÇO INOXIDÁVEL COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm |

## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## NOTAS

N1 — EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:
1.1 MANUTENÇÃO DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTES REQUISITOS:
a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO;
b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;
c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;
d– PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS;
e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;
f– NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;

N2 — MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA:
A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA

N3 — ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NICHO E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO:
PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT ANTES DO INICIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TNT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DE ELEMENTOS CITADOS.

N4 — PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO:
OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

N5 — PISOS EM MADEIRA:
OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.
*PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPACEM, LIVAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA.

N6 — ESCADA PRESBITÉRIO:
A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRAUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM. SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

N7 — BALAUSTRES DO CORO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS ÓCULOS, CAIXA DO ÓRGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS:
DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

N7A — PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2_ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS.

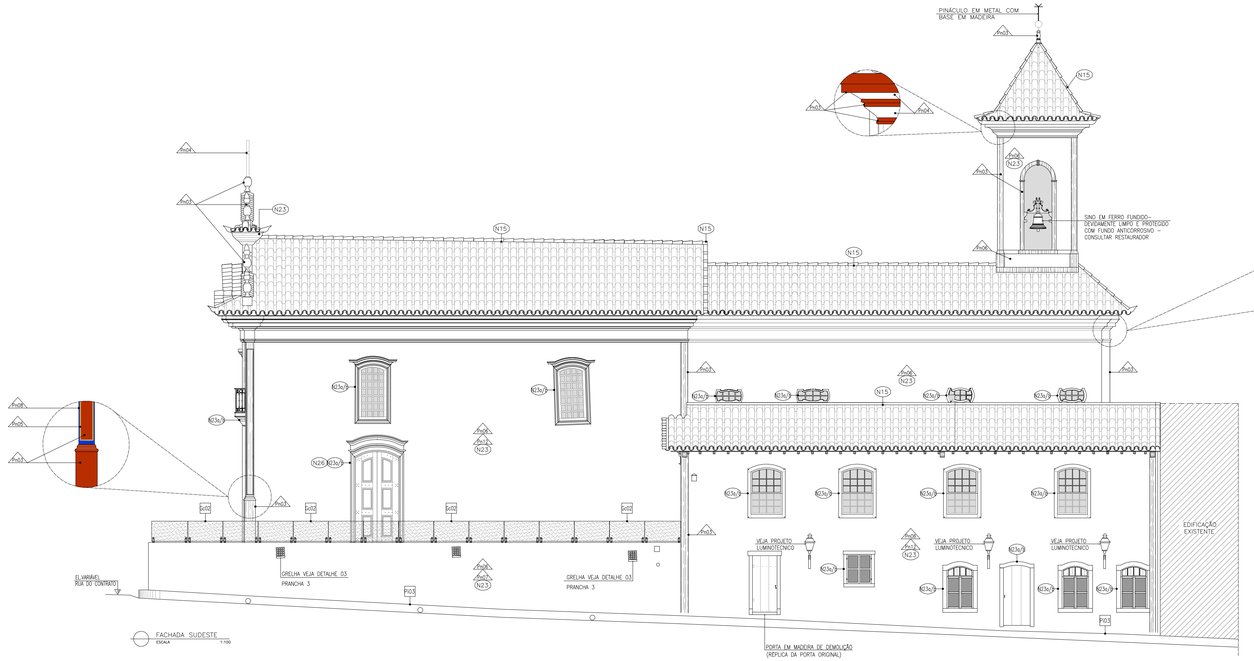
N8 — BENS MÓVEIS E INTEGRADOS:
TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ÁRMARIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO DE CADA PEÇA, DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER DE LIMPEZA E INSETOS, ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA ÚNICA MESMO LOCAL.

N9 — DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

N10 — TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES ALEMÃO DO SUPORTE OU VIZINHO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

N11 — O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.

N12 — TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇ




## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## LEGENDA DE TEXTOS

A – ÁREA
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA
S – SOBE
REF. – REFERÊNCIA
H – ALTURA
cm – CENTÍMETRO
m – METRO
EL. – ELEVAÇÃO
ESP. – ESPESSURA

## ESQUADRIAS

PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.

## NOTAS

N23
ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS:
a– TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PILASTRAS, FRONTÕES DAS JANELAS, BALAÚSTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.
b– CIMALHAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
c– CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINADO–SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARRETAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÃO DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPOSTOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPA E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS ÀS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LOCAIS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREJADO, ATÉ ATINGIR–SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO–SE EM SEGUIDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE.
EM TODOS OS LOCAIS ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATÍVEL COM ORIGINAL.
•PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS,. DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAIS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.
• TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAIAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA À BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.
• PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL.
• CUNHAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA AROEIRA. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
• GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPACEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICIAR A EPIDERME DA PEÇA", A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXILIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUIDA, COM ESCOVA.
MAIS TARDE,. A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUAISQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

N24
TORRE SINERA:
• PARA TROCA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
• PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA AROEIRA.
• DEVIDO À TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE.
• PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FIAPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA, REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA MORNA E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXILIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FIAPOS, APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES.
• A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERIAIS DA MESMA CARACTERISTICA.
• AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS.
• A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.

N25
CONDUTORES:
EMBUTIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N4

N26
ESQUADRIAS:
TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS

N27
CRUZ:DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

N28
GERAL:
ELEVAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO

N29
GERAL:
TODAS AS ELEVAÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL

N30
TÚMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITAÚNAS, PARA OS TAMPOS DOS TÚMULOS EM PEDRA ARDÓSIA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANITO PRETO.

N31
TODO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E ILUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA 3900).

TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTE PROJETO, E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS AS FASES A SEREM REALIZADAS.

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| REVESTIMENTO | A1 | REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 62x63cm, MODELO CIMENTO CRUJO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | A2 | REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÁO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS, REALIZADOS EM LABORATÓRIO). |
| | A3 | EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÁO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) |
| ALVENARIA | A4 | CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). |
| PINTURA | P1 | PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA |
| | P2 | APLICAÇÃO DE LAVADO HIDROFUGANTE E REPELENTE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA DEVIDAMENTE LIXADA (COM LIXA D'AGUA) E LIMPA. |
| | P3 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO – DEVERÁO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS, REALIZADOS EM LABORATÓRIO. |
| | P4 | TINTA ACRÍLICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM OO (50)/ OO (FO); REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. |
| | P5 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MELÃO, ESP.:60cm COM JUNTA SECA A CADA 3m |
| | P6 | TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE |
| | P7 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). |
| | P8 | TINTA ACRÍLICA FOSCA NA COR AZUL, ESCALA PANTONE CÓDIGO BLUE 072 C (PANTONE SOLID COATED). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE. |
| | P9 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEM–FLEXÍVEL POLIMÉRICO DU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). |
| DIVISÓRIA | D1 | DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| ALVENARIAS E FECHAMENTOS | A5 | ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA PH04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE. |
| | A6 | ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm |
| | A7 | ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM: APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VARFLEX, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA). |
| PISOS | P10 | PISO EM PORCELANATO DIM.: 63X63cm, MODELO CIMENTO CRUJO, REF.: BIANCOGRES OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO |
| | P02 | REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS). AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES (PEDREIRA SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS |
| | P03 | PASSEIO DE CONCRETO ÁSPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m |
| | P04 | PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. |
| | P05 | LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, PODLO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTIDERRAPANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS |
| | P06 | PISO TABUADO LISO EM MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P07 | PISO TABUADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P08 | PISO EM TÁBUA DE MADEIRA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P09 | ESCADA COM PISO EM ARDÓSIA NATURAL DIMENSÕES 40x40cm, LAVADO, ENCERADO E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE |
| | P10 | PISO EM MADEIRA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P11 | ESCADA EM MADEIRA DE PEROBA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE), APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA |
| | P12 | LADRILHO HIDRÁULICO LISO AZUL 20x20X1,9CM CIMARTEX, OU EQUIVALENTE ASSENTADO COM ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO SOBRE CAMADA DE BASE EXECUTADA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE |
| | P13 | PISO EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, DIM.: 40x40cm |
| | P14 | TAMPO SUPERIOR E ACABAMENTO NAS LATERAIS DOS TÚMULOS EM GRANITO, COR PRETO SÃO GRABRIEL, ESP.: 3cm POLIDO |
| FORRO | F01 | FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | |
|---|---|---|
| SOLEIRA | SO1 | SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, LARGURA DO VÃO |
| PEITORIL | PE1 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, ESP.: 3cm |
| | PE2 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm |
| RODAPÉ | RO1 | RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm |
| | RO2 | RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm |
| ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO | GR1 | BANCO EM MADEIRA BIOSSINTÉTICA, COR MADEIRA |
| | GR2 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=85cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | GR3 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=82cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL |
| | GR4 | GUARDA CORPO EM MADEIRA DE PEROBA, COR NATURAL, H=110cm, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR |
| | GR5 | GUARDA CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM AÇO INOXIDÁVEL COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm |

## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## NOTAS

N1
EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:
1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTES REQUISITOS:
a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO;
b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;
c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;
d– PROTEGER OS FORROS E TODO SEU PAREDES INTERNAS;
e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;
f– NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;

N2
MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA:
A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA

N3
ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NICHO E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO:
PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TNT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.

N4
PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO:
OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

N5
PISOS EM MADEIRA:
OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.
•PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA.

N6
ESCADA PRESBITÉRIO:
A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRAUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM. SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

N7
BALAÚSTRES DO CORO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS ÓCULOS, CAIXA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS:
DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

N7A
PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO, VEJA ITEM 27.2_ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS.

N8
BENS MÓVEIS E INTEGRADOS:
TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ÁRMARIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS,, ETC, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA (EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO, O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.

N9
DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

N10
TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

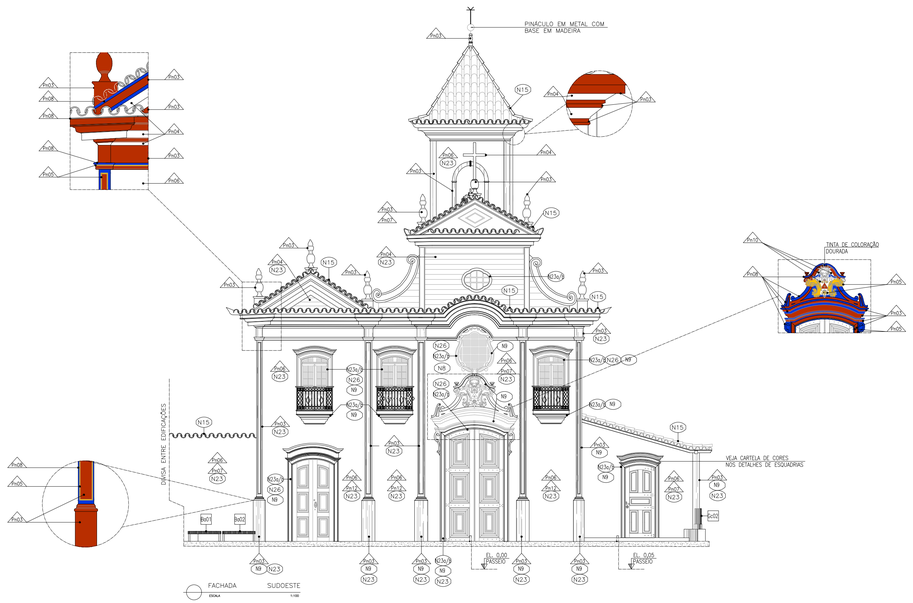
N11
O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.

N12
TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

N13
TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA SERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUIÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200® E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFACIR CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).

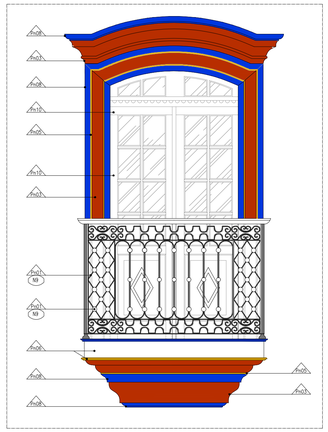
N14
DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:
TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITADOS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL ORGÂNICO.

N15
COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INDEVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA, REFAZER O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BEIRAIS E NAS CUMEEIRAS. NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL;
b– AS CAPAS DOS PANOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEEIRAS E DOS ESPIGÕES SERÃO EMBOÇADAS, CONFORME EXISTE OR

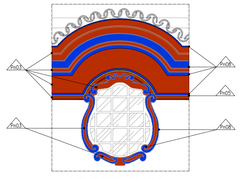



FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1:100

GRADIL FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1:100



DETALHE ESCALA DE CORES
ESCALA 1:20



DETALHE ESCALA DE CORES
ESCALA 1:20

## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## LEGENDA DE TEXTOS

A – ÁREA
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA
S – SOBE
REF. – REFERÊNCIA
H – ALTURA
cm – CENTÍMETRO
m – METRO
EL. – ELEVAÇÃO
ESP. – ESPESSURA

## ESQUADRIAS

PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.

## NOTAS

N23
ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS:
a– TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PILASTRAS, FRONTÕES DAS JANELAS, BALAUSTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.
b– CIMALHAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
c– CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS. ELIMINANDO–SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACARRETAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBOÇOS, QUANDO SOBREPOSTOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPA E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS AS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LOCAIS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADRIAS, ATÉ ATINGIR–SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SOLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO–SE EM SEGUIDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE.
EM TODOS OS LOCAIS ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATÍVEL COM ORIGINAL.
*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAIS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.
• TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CAIAÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA À BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.
• PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL.
• CUNHAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA APODREIRA. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.
• GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICIAR A EPIDERME DA PEÇA". A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E PODERA COM ESCOVA METÁLICA E ADMITE NECESSÁRIO COM AUXILIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A PODERA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUIDA, COM ESCOVA.
MAIS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA PODERA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUAISQUER VESTÍGIOS DE PODIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

N24
TORRE SINERA:
• PARA TROCA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
• PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ARDEIRA.
• DEVIDO À TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE.
• PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FIAPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA, REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA MORNA E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXILIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FIAPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES.
• A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERAIS DA MESMA CARACTERÍSTICA.
• AS GRADES PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NORDESTE DEVERÃO SER RETOMA.
• A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.

N25
CONDUTORES:
EMBUTIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N4

N26
ESQUADRIAS:
TODOS OS TRILHOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS

N27
CRUZ:DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).

N28
GERAL:
ELEVAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO

N29
GERAL:
TODAS AS ELEVAÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL

N30
TÚMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITAÚNAS, PARA OS TAMPOS DOS TÚMULOS EM PEDRA ARDÓSIA, ESTAS SERÃO RETIRADAS PARA OFICINA (RUA DO GRAMO PRETO).

N31
TODO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LAVADAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS.

TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTE PROJETO, E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS AS FASES A SEREM REALIZADAS.

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | | |
|---|---|---|---|
| REVESTIMENTO | A1 | REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 62x63cm, MODELO CEMENTO CRUJO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO | |
| | A2 | REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO). | |
| | A3 | EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO) | |
| ALVENARIA | A4 | CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS) | |
| PINTURA | P1 | PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA | |
| | P2 | APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELENTE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA DEVIDAMENTE LIXADA (COM LIXA D'ÁGUA) E LIMPA. | |
| | P3 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE | |
| | P4 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR BRANCO 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE | |
| | P5 | TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMSOU EQUIVALENTE | |
| | P6 | TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE | |
| | P7 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). | |
| | P8 | TINTA ACRÍLICA FOSCA NA COR AZUL, ESCALA PANTONE CÓDIGO BLUE 072 C (PANTONE SOLID COATED). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE | |
| | P9 | APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI–FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm). | |
| DIVISÓRIA | D1 | DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES | |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | | |
|---|---|---|---|
| ALVENARIAS E FECHAMENTOS | A5 | ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA P404, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE | |
| | A6 | ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm | |
| | A7 | ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VARFLEX, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), E ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO CERÂMICA E PINTURA. | |
| PISOS | P10 | PISO EM PORCELANATO DIM.: 63X63cm, MODELO CEMENTO CRUJO, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO | |
| | P02 | REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATEAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS), AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS | |
| | P03 | PASSEIO DE CONCRETO ÁSPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m | |
| | P04 | PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO. | |
| | P05 | LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, PADRÃO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTIDERRAPANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS | |
| | P06 | PISO TABUADO LISO EM MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA | |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | | |
|---|---|---|---|
| PISOS | P07 | PISO TABUADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA | |
| | P08 | PISO EM TÁBUA DE MADEIRA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA | |
| | P09 | ESCADA COM PISO EM ARDÓSIA NATURAL DIMENSÕES 40x40cm, LAVADO, ENCERADO E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE | |
| | P10 | PISO EM MADEIRA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA | |
| | P11 | ESCADA EM MADEIRA DE PEROBA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE), APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA | |
| | P12 | LADRILHO HIDRÁULICO LISO AZUL 20x20X1,9CM CIMARTEX, OU EQUIVALENTE ASSENTADO COM ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO SOBRE CAMADA DE BASE EXECUTADA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE | |
| | P13 | PISO EM CONCRETO DE CIMENTO QUEIMADO, COR: CINZA ANDORINHA, DIM.: 40x40cm | |
| | P14 | TAMPO SUPERIOR E ACABAMENTO NAS LATERAIS DOS TÚMULOS EM GRANITO, COR PRETO SÃO GRABRIEL, ESP.: 3cm, POLIDO | |
| FORRO | P15 | FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE METALON E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS | |

## MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE–SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

| | | | |
|---|---|---|---|
| SOLEIRA | Sol1 | SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, LARGURA DO VÃO | |
| PEITORIL | Pei1 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX, ESP.: 3cm | |
| | Pei2 | PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm | |
| RODAPÉ | Rod1 | RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm | |
| | Rod2 | RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm | |
| ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO E PROTEÇÃO | Ext1 | BANCO EM MADEIRA BIOSSINTÉTICA, COR MADEIRA | |
| | Ext2 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=85cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL | |
| | Ext3 | GUARDA CORPO EM VIDRO LAMINADO TRANSLÚCIDO, ESP.: 12mm, H=82cm, FIXO COM PRESILHAS EM AÇO INOXIDÁVEL, COR NATURAL | |
| | Ext4 | GUARDA CORPO EM MADEIRA DE PEROBA, COR NATURAL, H=110cm, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR | |
| | Ext5 | GUARDA CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM AÇO INOXIDÁVEL COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm | |

## LEGENDA DE ELEMENTOS

- ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE
- ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS – A CONSTRUIR
- PISO EM MADEIRA PEROBA
- ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A EXECUTAR
- PISO EM MADEIRA ANGELIM
- ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE
- PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO
- PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE

## NOTAS

N1
EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:
1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTES REQUISITOS:
a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO;
b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR;
c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA;
d– PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS;
e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS;
f– NÃO DANIFICAR DUTRAS PARTES DO MONUMENTO;

N2
MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA:
A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA

N3
ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NICHO E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO:
PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TNT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.

N4
PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO:
OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.

N5
PISOS EM MADEIRA:
OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.
*PARA OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA.

N6
ESCADA PRESBITÉRIO:
A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRAUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM. SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SERÃO COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.

N7
BALAUSTRES DO CORO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS ÓCULOS, CAIXA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS:
DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO–SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

N7A
PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO, VEJA ITEM 27.2_ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS.

N8
BENS MÓVEIS E INTEGRADOS:
TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE, DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA (EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO, O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.

N9
DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

N10
TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.

N11
O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.

N12
TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

N13
TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUIÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2000 E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLFAC® CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).

N14
DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:
TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS.
AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER GUARDADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL METÁLICO.

N15
COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA. REFAZER O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BEIRAIS E NAS CUMEEIRAS. NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇ